

Como foi tornado público em alguns Órgãos de Comunicação Social e obviamente inserimos no nosso SITE a 13 de Agosto, no passado mês de Julho um grupo Empresários, Professores Universitários e Técnicos portugueses, preocupados com a possibilidade da Comissão Europeia certificar como interoperáveis no âmbito da Rede Core da União Europeia, vias ferroviárias portuguesas, em bitola ibérica (1668 mm), em itinerários do Corredor Atlântico da referida rede, cuja bitola não pode deixar de ser a que consta do Regulamento UE 1315/2013 (1435 mm), dirigiu uma carta à Comissão Europeia de Transportes solicitando informação sobre a referida questão.

A resposta de que tomámos conhecimento e que inserimos no SITE a 3 de Setembro, refere explicitamente que a interoperabilidade dos caminhos de ferro, na Península Ibérica e com os restantes países da União Europeia, se reveste de grande importância e que justificou a criação das redes TEN-T nas quais se insere o Corredor Atlântico que liga Portugal a Espanha e ao resto da Europa (ex: Lisboa-Porto, Sines-Grândola-Lisboa-Mérida) e que *"... até 2030 está a ser criada uma rede ferroviária de bitola UIC em Portugal"*.

Conscientes da necessidade e da urgência de serem clarificadas algumas questões relativas aos investimentos previstos para a concretização deste ambicionado Corredor, designadamente ao nível dos indispensáveis mecanismos de financiamento e respetivos calendários, **entendeu a Direção da ADFERSIT dirigir convite ao Sr. Carlo Secchi, enquanto Coordenador do Corredor Atlântico, para participar no nosso Congresso Nacional.**

16 de Setembro de 2020

***A Direção da ADFERSIT***